Bolsas
Na segunda-feira
0,29% São Paulo
0,49% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
112.234 → 113.899
9/2 10/2 11/2 14/2

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,218
(-0,46%)

Últimas cotações (em R$)

8/fevereiro	5,261
9/fevereiro	5,227
10/fevereiro	5,242
11/fevereiro	5,242

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,896

Capital de giro
Na segunda-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,93%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54

SEU BOLSO

Milhões em busca de R$ 8 bi "esquecidos"

Quase 37 milhões de pessoas acessaram o site do BC até o início da noite de ontem para saber se têm dinheiro a receber

» FERNANDA STRICKLAND

O Banco Central liberou, desde a madrugada de ontem, a consulta ao novo site oficial do Sistema Valores a Receber (SLV), pelo qual qualquer cidadão brasileiro incluído no sistema bancário poderá identificar e resgatar dinheiro "esquecido" no banco. Com a disponibilização das consultas, muitos brasileiros começaram a fazer planos para usar os eventuais recursos que serão resgatados. Até o início da noite de ontem, quase 37 milhões de pessoas haviam entrado no site do BC (*www.valoresareceber.gov.br*) para se informarem sobre o "presente" inesperado.

Nesse momento, no entanto, o BC não informa o valor que cada um tem a receber, mas muitos tem a expectativa de que seja uma quantia significativa. O administrador Márcio Ferreira, 39, morador de Brasília, por exemplo, disse que sua consulta foi um sucesso. "Estou muito feliz, estou planejando dar entrada em um carro ou pagar um à vista", afirmou. "Esse dinheiro chegou em boa hora, pois estou sem carro há dois anos, e preciso muito de um."

Ferreira afirmou que pensou em investir o dinheiro, mas que, no momento, precisa atender sua necessidade. "Hoje eu preciso de um veículo para me locomover, então é necessário investir em um carro, tanto para mim, quanto para minha família."

Já Sebastiana Santos, 44, dona de casa, afirmou que vai usar o dinheiro para pagar as contas. "Seja qual foi a quantia, chegou em hora boa", disse. "Eu vou conseguir adiantar umas contas que estavam 'penduradas' devido aos aumentos que estão ocorrendo. Mesmo que seja uma quantia baixa, vai ser positivo para mim", disse. Ela contou, ainda, que sua filha mais velha também tem valores a receber. "Isso vai ajudar aqui em casa."

No total, o BC informou que há um total de R$ 8 bilhões "esquecidos" no sistema financeiro. E que, numa primeira etapa, devem ser liberados R$ 3,9 bilhões para 28 milhões de pessoas físicas e empresas. Isso significa que, em média, cada uma dessas contas teria um saldo de R$ 139,28 resgatáveis. Apesar disso, a possibilidade de um reforço extra no orçamento é um alento para muitos.

O aposentado José Coutinho, 72, contou que, mais cedo, sua nora entrou no site para consultar se ele era beneficiário. "Logo pela manhã, eu vi na TV que o sistema tinha voltado ao ar. Logo, liguei para minha nora e meu filho, para que eles pudessem me ajudar a conferir". "Foi uma surpresa quando eu vi que tinha esse dinheiro, pois estou mudando de estado, para perto da casa do meu filho, porque minha esposa está doente e eu não consigo cuidar dela sozinho."

Coutinho acredita que no meio de tanta inflação, receber qualquer quantia é uma ótima notícia. "Eu vejo muitas pessoas passando necessidade e acho que quem conseguir receber algo vai sair dessa situação", disse. Para ele, a ajuda é mais do que necessária, pois tem muita gente passando fome, sem ter o que comer em casa.

O educador financeiro Ruda Lins observou que, mesmo com a possibilidade de poder receber um valor maior do que a média, é aconselhável moderar as expectativas. "A quantia a ser recebida pode não ser suficiente para realizar planos como comprar um carro à vista", explicou. "Mas pode ser útil para viabilizar uma viagem no fim do ano ou pagar alguma conta atrasada", disse.

Lins apontou quatro diferentes grupos de pessoas que podem aproveitar o dinheiro. O primeiro é o das endividadas, que terão a chance de quitar dívidas. "É um recurso inesperado. Se conseguirem quitar ou reduzir o endividamento, vão deixar uma parte maior do orçamento respirar", frisou. O segundo grupo é o das pessoas que não estão endividadas, mas ainda não têm uma estrutura financeira adequada. "É importante que esse pessoal não saia gastando e destine o dinheiro para uma reserva de emergência."

O terceiro grupo, segundo Lins, é das pessoas sem dívidas, que já têm uma reserva de emergência e estão com planos a curto e médio prazo. "Elas podem evitar um gasto contínuo no cartão de crédito", afirmou. O quarto e último grupo é o daqueles que já estão completamente estruturados. "Essas pessoas têm duas opções: investir ou usar o dinheiro para gastos esporádicos com que não estavam contando."

Beneficiários

Na primeira consulta ao site do BC, os beneficiários poderão saber se têm contas com resíduos financeiros, mas não o valor a receber. Isso só será possível a partir de 7 de março, quando começam os resgates (**veja quadro**). De acordo com o BC, os bancos terão até 12 dias úteis após o pedido de transferência para depositar o dinheiro na conta bancária dos interessados.

O SVR inclui diversos tipos de valores, além de recursos residuais em contas correntes: tarifas e parcelas de operações de crédito cobradas indevidamente, cotas de capital, rateio de sobras líquidas de cooperativas de crédito e dinheiro de grupos de consórcio que foram encerrados.

O BC decidiu disponibilizar o serviço em etapas para ampliar gradativamente as consultas. Isso significa que o cidadão que não tiver nada a receber neste momento, pode tentar nas próximas fases, que serão implementadas a partir de maio. Ou seja, as pessoas que estão "zeradas" agora podem ter identificado algum valor a receber no futuro.

Em março, além do início das devoluções, haverá uma repescagem. As próximas etapas, a partir de maio, permitirão a consulta e resgate de outros R$ 4,1 bilhões. De acordo com a autoridade monetária o sistema de SVR será permanente.

Impacto

O dinheiro poderá ser sacado após o pedido de resgate. O pagamento será realizado via Pix na instituição escolhida pelo beneficiário. O BC ainda garantiu que, mesmo que percam os prazos, as pessoas nunca perderão direito sobre os valores. "As instituições financeiras guardarão esses recursos pelo tempo que for necessário, esperando até que o cidadão solicite a devolução", informou a autarquia.

O Banco Central esclareceu, ainda, que, no caso de alguém pedir o resgate sem indicar uma chave Pix, a instituição financeira responsável pelo dinheiro entrará em contato para realizar a transferência. "Mesmo nesse caso específico, essa instituição não pode pedir que você informe seus dados pessoais nem sua senha", alertou.

O economista Homero Azevedo Guizzo, da Terra Investimentos, avaliou que o impacto dos saques na economia será limitado. "Para fins de comparação, os R$ 8 bilhões disponíveis equivalem a 0,6% do consumo das famílias em um trimestre. Então, esses recursos podem mover a agulha dos indicadores de consumo em um trimestre, mas seu efeito duraria pouco tempo e em nada se compariam, por exemplo, ao impacto recente da inflação no consumo das famílias", analisou.

Passo a passo

Veja como saber se você tem dinheiro a receber e resgatar os valores

1. O primeiro passo é entrar no site ***valoresareceber.bcb.gov.br***. Clique na palavra AQUI e preencha o campo do CPF e data de nascimento, ou CNPJ e data da fundação da empresa, caso se trate de pessoa jurídica.
2. Se a resposta for "atualmente você não tem valores a receber", aguarde maio para tentar novamente. Já se aparecer "consulta realizada com sucesso", significa que você tem dinheiro a resgatar. Neste momento vão aparecer as datas para a realização do resgate, mas o valor a que você tem direito só será informado na data agendada para o resgate.

Data de nascimento (pessoa) ou de criação (empresa)	Período de agendamento (consulta e resgate)	Data de repescagem (para quem perder a data agendada)
Antes de 1968	7 a 11/3	12/3
Entre 1968 e 1983	14 a 18/3	19/3
Após 1983	21 a 25/3	26/3

3. Para poder resgatar o dinheiro, será preciso fazer um cadastro no site ***gov.br*** (caso não tenha ainda) . O cadastro poderá ser feito no site ou pelo app Gov.br (Google Play e App Store).
4. Você vai precisar de um cadastro ***Gov.br*** nível prata ou ouro para consultar e solicitar os recursos na data e período agendados ou na repescagem. Não será possível acessar o sistema com o login Registrato (usado pelo BC na versão anterior).
5. Na data e períodos informados, volte ao site ***valoresareceber.bcb.gov.br*** e use seu login no ***Gov.br*** para acessar o sistema, consultar e solicitar o resgate do saldo existente;
6. Se você perder a data e período de resgate, volte ao site ***valoresareceber.bcb.gov.br*** no dia da repescagem, das 4h às 24h, de acordo com o calendário acima.
7. Se você também perder seu sábado de repescagem, volte ao site ***valoresareceber.bcb.gov.br*** a partir de 28/03/2022 e use o login ***Gov.br*** para acessar o sistema, consultar e solicitar o resgate do saldo existente.



Fique atento para não cair em golpes:

- O único site para consulta e solicitação dos valores é *valoresareceber.bcb.gov.br*.
- O Banco Central não envia links nem entra em contato com as pessoas para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.
- Ninguém está autorizado a entrar em contato com você em nome do Banco Central ou do Sistema Valores a Receber.
- Portanto, nunca clique em links suspeitos enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram.
- Não faça qualquer tipo de pagamento para ter acesso aos valores. É golpe!

Fonte: Banco Central

Não desista

- O Banco Central (BC) dividiu a consulta aos R$ 8 bilhões "esquecidos" em etapas.
- As próximas etapas do sistema, que serão implementadas a partir de maio, podem fazer com que as pessoas que estavam "zeradas" agora tenham algum valor a receber no futuro.
- Na primeira etapa, serão R$ 3,9 bilhões disponíveis de devolução para 28 milhões de pessoas ou empresas que tinham saldos residuais em contas-correntes, por exemplo. Em março, além de começar a ser devolvido o dinheiro, haverá uma repescagem.
- As próximas etapas, permitirão a consulta e resgate dos R$ 4,1 bilhões restantes. Então, se na sua consulta aparecer que não está disponível ainda, a próxima oportunidade será em maio.
- O objetivo das etapas é ampliar gradativamente as consultas aos valores que estavam perdidos. De acordo com a autoridade monetária, esse sistema será permanente.

> **Seja qual foi a quantia, chegou em hora boa. Eu vou conseguir adiantar umas contas que estavam penduradas"**
>
> ***Sebastiana Santos, dona de casa***